



## “MISSÃO PATERNA”

“É, sem dúvida, uma missão, e é ao mesmo tempo um dever muito grande que obriga, mais que o homem pensa, sua responsabilidade diante do futuro. Deus colocou a criança sob a tutela de seus pais para que esses a dirijam no caminho do bem, e facilitou a tarefa, dando à criança um organismo frágil e delicado que a torna acessível a todas as influências. Mas há os que se ocupam mais em endireitar as árvores de seu pomar e as fazer produzir bons frutos do que endireitar o caráter de seu filho. Se esse fracassa por erro deles, carregarão a pena e os sofrimentos do filho na vida futura, que recairão sobre eles, porque não fizeram o que deles dependia para seu adiantamento no caminho do bem”. (*Livro dos Espíritos questão 582*).

\*\*\*\*\*  
 Herculano Pires na sua obra "*Pedagogia Espírita*" nos traz algumas reflexões sobre esta missão tão importante que é a paternidade:

“O mundo das crianças é diferente do mundo dos adultos. É um mundo de sonhos e de aspirações nobres. Um mundo amoroso, cheio de ternura e ansiando por compreensão. Kardec escreveu que as crianças são espíritos que se apresentam no mundo com as vestes da inocência. Espíritos maduros que se fazem pequeninos e tenros para poderem entrar no Reino do Céu. Voltam à fonte da vida, renovam-se nas águas lustrais da esperança, recomeçam a existência com grandes planos de trabalho delineados no íntimo. São frágeis e parecem puros porque precisam atrair o amor da gente grande. Carecem de amor e imploram carinho. As pesquisas pedagógicas entre as tribos selvagens revelam que as crianças tribais, ao contrário do que supunham alguns teóricos, não são tratadas com brutalidade, mas com reserva e carinho. Para o selvagem a criança é como um estrangeiro que chega à tribo, mas um estrangeiro que pode ser amigo. Antes de integrá-la na vida social eles a mantêm em observação, procurando atraí-la com amor...”

**Dia 18 de agosto às 20h, na Casa de Portugal.  
 Ingressos à venda nas casas espíritas do 13° CEU.  
 Antecipado: R\$25,00  
 Na bilheteria: R\$50,00**



O espiritismo, além de uma doutrina, é também considerado uma religião. No entanto, o espiritismo se difere em muitos aspectos do conceito padrão de religião, a começar por sua estrutura onde não está presente nenhum tipo de hierarquia, dogmas ou qualquer tipo de culto ou cerimônia religiosa. O espiritismo inclusive não incentiva nem recomenda nenhuma forma cega de fé, já que prega justamente o equilíbrio entre seus conceitos. O espiritismo ainda se considera inserido simultaneamente como ciência e filosofia, por contemplar um estudo igualitário entre elas, trazendo ideias organizadas de maneira sistemática pela análise de fatos, assim como discute assuntos que fogem a experiência física, como a existência de Deus e princípios universais.



## CENTRO DE ESTUDOS ESPIRITAS CASA DO IRMÃO THOMÁS



Rua Pedro Ferreira de Almeida 149 – Paiol – Guapimirim – RJ  
 Fundação Jurídica em 07 de março de 1998 - em atividade desde 1996.  
 Utilidade Pública, Lei Municipal nº 285, de 12/07/2000  
 Adeso ao 13° CEU/FEB.

[www.irthomas.com.br](http://www.irthomas.com.br)

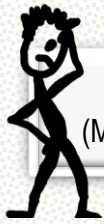
**DIA**

**ATIVIDADE**

**Ano 20 - agosto/ 2018 – nº 227**

<b>04</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Histórias de Vida</b> : “Boriska, o menino russo que veio de marte!?” 19h - <b>Aplicação de passes e irradiações</b> 20h as 21h15m - <b>Desobsessão</b> (reunião privativa)	
<b>11</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - <b>Palestra</b> : Tema Livre Palestrante: Flavio Castelhana (C.E Cultivadores do Evangelho - Magé) 19h – <b>Aplicação de Passes</b> 19h40m as 21h30m – <b>Cabines de Saúde</b>	
<b>18</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h – <b>PSICOPICTOGRAFIA</b> <u>Médium</u> : Regina Rossato (Casa de Eurípedes Barsanulfo – Saquarema – RJ)	
<b>26</b>	17h30m - <b>Harmonização do Ambiente</b> 18h - “ <b>Livro dos Espíritos</b> ”: 639 a 642 – O bem e o mal 18h30m - “ <b>Evangelho Segundo o Espiritismo</b> ”: Cap. VII – 1 e 2: - O que se deve entender por pobres de espírito? 19h - <b>Aplicação de passes</b> 19h40m às 21h30m - <b>Cabines de Saúde</b>	

“O Maior legado que os pais podem deixar para seus filhos não é o caminho do templo, não é apenas ensiná-los a ser membro de uma denominação, seus filhos precisam ver você orando, eles precisam saber que naquele horário você está trancado em seu quarto conversando com Deus e não há nada mais importante que possa te tirar daquele lugar, um profundo relacionamento e respeito com o Criador de todas as coisas..” (Max Salgado)



**“A CARNE É FRACA”**  
(Marcus Vinicius de Azevedo Braga)

“... essa expressão, “a carne é fraca”, serve para nos justificarmos, perante nós e perante os outros, por deslizos, erros e vacilos. Uma muleta diante do arrependimento e da derrota. Invocamos a carne é fraca como indicação de que a intenção de acertar é boa, mas as forças atávicas, a animalidade oriunda da carne nos suplanta, nos conduzindo a conduta reprovável, de forma irresistível. Uma visão de culpabilidade, de castigo, justificativas e até de um certo puritanismo, que ignora a nossa condição humana, frente aos desafios e que as lutas são diárias, para todos. Errar e cair faz parte do nosso processo de evolução. Kardec não desconsiderou essa discussão. Pelo contrário, trata dela de forma bem interessante no livro O céu e o Inferno, e nesse sentido, destaco o seguinte trecho: “Pode-se, portanto, admitir que o temperamento é, pelo menos em parte, determinado pela natureza do espírito, que é causa e não efeito. (...) justificar seus erros pela fraqueza da carne é apenas um subterfúgio para escapar à responsabilidade. A carne só é fraca porque o espírito é fraco, o que reverte a questão, e deixa ao espírito a responsabilidade de todos os seus atos”. Colocando assim a gênese das questões no espírito, que em última instância somos nós, na estrada da eternidade. Mas, voltemos ao muro... Se tudo está no espírito, como responsável, por que perdemos para as tentações chamadas da carne, fraca por ser sem relevância? A carne aqui representa a inserção no mundo material, suas influências, rompendo essa dicotomia corpo-espírito, mostrando de que forma a realidade concreta nos molda e por nós é moldada... A carne não é fraca. Ela é forte como instrumento que testa as nossas fraquezas, que nos serve de desafio para aferir nosso crescimento, como prova de superação, e não devemos subestimá-la. Pelo contrário, perdemos para ela pela nossa fraqueza, como ressalta Kardec, em colocar no espírito a causa, responsável pelos seus atos, mas não devemos desconsiderar a máxima da proporcionalidade do fardo que recebemos com as nossas capacidades. Eis a questão: não devemos subestimar os fardos, o ambiente e a sua influência. A nossa vontade, quando submetida a prova, pode capitular, e devemos atentar para as provas a que nos habilitamos, sabendo se poderemos encarar a derrota, levantar e dar a volta por cima, sem colocar na fraqueza da carne a culpa por tudo. Por vezes abraçamos fardos múltiplos e simultâneos e caímos, nos justificando com a desculpa da carne fraca. Os depoimentos de espíritos pós desencarnação são cheios dessas falas...”

*(apenas parte do texto foi transcrito)*



**ATIVIDADES DAS QUARTAS-FEIRAS**

- 18h30m - “O Livro dos Espíritos”
- 19h - “O Evangelho Segundo o Espiritismo”
- 19h30m - “Livro dos Médiuns”
- 20h às 20h15m – Intervalo
- 20h30m - Reunião Mediúnica (privativa)

Direção: José Carlos Carvalho



**PARA ONDE VAMOS DURANTE O SONO?”**

Redação do Momento Espírita, com base no cap. 17, do livro “Estudando a Mediunidade”, de Martins Peralva, ed. FEB. (apenas parte do texto encontra-se aqui)

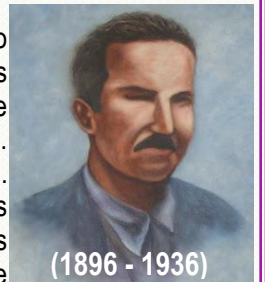
“... A esposa despertara ansiosa por narrar ao marido a experiência que tivera na noite anterior. Estavam fisicamente separados por cerca de cinco dias, em cidades diferentes, e a saudade batia forte. Há mais de trinta anos que dividiam a mesma cama, a mesma vida, e qualquer rápida separação era sentida por ambos. Tomando do telefone, ela lhe conta que, na noite anterior, tivera uma sensação muito especial. Deitada na cama, nos primeiros instantes do sono, sentira o perfume dele, como se ele tivesse acabado de sair do banho, e se colocado ao seu lado, como sempre o fazia em casa. Além do aroma agradável, percebeu uma presença muito forte, como se ele realmente estivesse ali. Virou-se rapidamente, mas não havia ninguém. O marido, do outro lado da linha, ouvia tudo também emocionado. Quando ela terminou a narração, foi a vez dele dizer: Pois também vivi uma experiência singular nesta noite. Na madrugada, acordei com a certeza de que você estava dormindo ao meu lado. Tinha certeza que você estava ali. Mas quando olhei para o seu lugar na cama, nada vi. Terminam os dois a conversa, surpresos, dizendo: É... acho que nos encontramos esta noite!”

\*\*\*\*\*

”Muitos de nós temos histórias peculiares sobre o período do sono. Aqueles que conseguem lembrar mais claramente dos sonhos trazem experiências ricas, por vezes, e que merecem nossa análise. Para onde vamos durante o sono? Todas essas lembranças serão apenas produto do cérebro? O Espiritismo vem nos elucidar, afirmando que, durante o período do sono, a alma se emancipa, isto é, se afasta do corpo temporariamente. Dessa forma, o que conhecemos como sonhos são as lembranças do que o Espírito viu e vivenciou durante esse tempo. Quando os olhos se fecham, com a visitação do sono, o nosso Espírito parte em disparada, por influxo magnético, para os locais de sua preferência. Através da atração produzida pela afinidade, procuramos muitas vezes aqueles que nos são caro, amigos, parceiros e amores. Por isso é que aqueles que muito se amam na Terra, podem se encontrar no espaço, e continuarem juntos...”

**JOSÉ GROSSO - O CANGACEIRO DO BEM - parte 4**

”Entre os médiuns por meio dos quais se comunicava, destaca-se Peixotinho (Francisco Peixoto Lins), extraordinário médium de efeitos físicos, notabilizado pelas materializações luminosas, nascido na cidade de Pacatuba, Ceará, em 1º de fevereiro de 1905 e citado na obra Materializações Luminosas, de Rafael Ranieri. Sua caminhada no plano espiritual recebeu também a orientação do Espírito Glacus. Tem-se a informação de que o Espírito José Grosso ainda hoje coopera nas reuniões de efeitos físicos em vários centros espíritas e que se dedica atualmente a trabalhos na Fraternidade Espírita Irmão Glacus. Ombreado com Peixotinho e Bezerra de Menezes este cognominado por muitos como ‘O Allan Kardec Brasileiro’, José Grosso integra as hostes espirituais onde provavelmente transitam outros Espíritos Benfazejos que viveram no sofrido



abençoado Estado do Ceará, Terra da Luz! (Fonte: O Consolador- Revista Semanal de Divulgação Espírita) Os trabalhos de materializações de efeitos físicos com o espírito de José Grosso: A reunião marcada para o sábado realizou-se. Como preparação, haviam os espíritos determinado através da psicografia, pelo Peixotinho, que não comêssemos carne nem bebêssemos ou fumássemos no dia da reunião...